PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
NAED SUDOESTE
CEI CORUJINHA

Nossa unidade escolar almeja iniciar o ano letivo de 2021 com muita paz e saúde seguindo os protocolos sanitários e Decretos da SME de Campinas.

A previsão de retomada das aulas presenciais está apontada para o dia 25/03/2021, segundo SME de Campinas, sendo o atendimento inicial apenas para o agrupamento III e 15 dias após o início para o II e depois mais 15 dias para o I. Seguiremos as orientações da SME dos protocolos já escritos e aguardaremos as orientações dos novos Decretos. Também seguiremos os da Vigilância da Saúde e /ou Vigilância Sanitária.

Em relação ao item que estabelece o distanciamento 1,5m, adequaremos o número de crianças atendidas presencialmente de acordo com a nossa realidade de espaço e mobília (mesas e cadeiras) para o agrupamento III e nos agrupamentos I e II de acordo com a metragem da sala e os colchonetes utilizados para o sono das crianças.

No agrupamento III não serão utilizadas todas as cadeiras para podermos manter a medida de distanciamento, as mesmas permanecerão na sala, pois não temos outro local para alocá-las, mas ficarão fora das mesas, em um canto com fitas de

demarcação para não serem utilizadas. Teremos figuras colocadas nas cadeiras (sinalização) para que as crianças saibam onde sentar. Todos os protocolos que as crianças terão que seguir serão explicados de forma lúdica e didática pelas educadoras de cada sala.

O tempo de atendimento será reduzido para 3 horas, o rodízio de criança será efetuado conforme adesão das famílias, apenas irão à escola as crianças que as famílias autorizarem. Com o número de adesão em mãos faremos as distribuições de dias e listas de quantas crianças irão por sala (atendimento seguindo as regras do distanciamento de 1,5m).

Para organizarmos esta volta iremos, em nossa primeira RPAI, conversar com todas educadoras sobre a retomada e seus protocolos. Organizaremos, primeiramente, a possível retomada do agrupamento III, que é o que está oficialmente apontado e, depois, de acordo com a liberação dos outros agrupamentos, vamos fazendo as mesmas ações.

Como iniciaremos online para todos os agrupamentos, faremos o primeiro contato com as famílias via Whatsapp. Neste primeiro contato esclareceremos como será o trabalho online e depois explicaremos sobre a possível volta em março, quem não for possível atender desta forma, entraremos em contato via telefone.

Quando tivermos o retorno oficializado faremos contatos com as famílias das crianças, via Whatsapp e / ou telefone e enviaremos , o convite para a primeira reunião presencial na unidade, em horários diferentes, para passarmos as orientações de como será a

volta das crianças à escola. Esta primeira reunião é relevante para que possamos receber as crianças com mais segurança e para que suas famílias sintam-se mais tranquilas de como será este retorno e tirem suas dúvidas.

O retorno presencial será opcional para as crianças, cada família escolherá se enviará a sua, quem não enviar receberá atividades pedagógicas preparadas pelas educadoras de cada turma e manteremos os contatos das famílias pelo Whatsapp para facilitar o trabalho diário de comunicação e também usaremos o Facebook oficial da escola, além do contato via telefone convencional e / ou atendimento direto na secretaria escolar.

Nos dias de atendimento às crianças teremos uma pessoa na entrada da escola fazendo o levantamento junto às famílias (questionário) sobre se teve alguém da casa com algum sintoma relacionado ao Covid 19, caso tenha, a criança não poderá participar da aula e a família será orientada a procurar o Posto de Saúde para verificar se o caso pode ser Covid, sendo que a criança só poderá retomar com o atestado de apto a frequentar a creche prescrito pelo profissional da saúde. Esta medida é uma parceria com o posto de saúde próximo à unidade e de relevância para a segurança de todos que permanecem na escola.

A entrada de crianças e adultos será pelo portão principal, não temos outras possibilidades. Estabeleceremos a conscientização de distanciamento entre os que aguardam para adentrarem à escola via orientações orais e cartazes.. Teremos pessoas no pátio da escola para aferir a temperatura de quem entrar (adulto e criança) e totens com álcool em gel 70% para higienização das

mãos. No piso do pátio teremos demarcações sinalizando o distanciamento para as crianças entrarem para suas salas. Ainda no pátio e em outros locais teremos cartazes falando sobre o uso obrigatório de máscaras, a higienização das mãos e o distanciamento obrigatório de pelo menos 1,5m.

As mochilas das crianças serão esterilizadas com álcool 70% em sala de aula, as mesmas serão colocadas uma longe da outra em cabideiros. Teremos dispensers de álcool em gel 70% em cada porta e dentro das salas de aula; lixeiras com tampas; cada criança terá o seu kit de material identificado; também sua garrafinha de colocar água e seu frasco de álcool em gel 70% identificados (materiais que serão enviados pela Prefeitura Municipal de Campinas) as mesas terão marcações de onde cada criança sentará, obedecendo o distanciamento de 1,5 m entre elas. Não teremos cortinas nas salas e os brinquedos serão de uso individual, colocaremos os sujos em caixas organizadoras para poder higienizar após o uso.

As educadoras farão sempre as orientações às crianças de como deverão ter os cuidados de higiene e a postura de se manterem distantes e o porquê destas orientações. Todos os profissionais da Educação e as crianças deverão usar máscaras, assim como todos que estiverem dentro da escola e os que vierem a adentrá-la.

No refeitório será atendido apenas o número adequado de crianças, seguindo os protocolos da saúde. Neste local temos pias, sabonetes e papel toalhas, não teremos autosservimento.

Todo material do Patrimônio que estava alocado na unidade, deixando-a com aparência ruim e podendo levar a dificuldade de

higienização foi retirado.

Em relação ao atendimento do relatório de vistoria foram instaladas pias no pátio e na parte do fundo da escola para lavagens das mãos, também temos dispensers de sabonete (identificados) e porta toalha junto a elas. Vários locais da unidade receberam novos dispensers de álcool em gel 70% e todos estes estão identificados.

Em todos os banheiros da unidade temos pias, sabão, papel toalha, lixeiras com tampas e algumas até com pedais, todos o vasos sanitários encontram-se com assentos e tampas.

Todos nossos bebedouros estarão identificados como sendo local de beber água e as pias como locais de lavar as mãos.

As profissionais da limpeza passarão por uma formação oferecida pela DEVISA para entenderem a forma correta e frequência de fazer a limpeza e higienização de ambientes, superfícies e objetos dentro da escola. A gestão já passou por esta formação.

Uma das gestoras da unidade já fez o curso intitulado " Estabelecimento Responsável" e o mesmo foi afixado no pátio da escola.

Nossa escola, em sua RPAI em Dezembro, fez a leitura com seus profissionais dos Cadernos 1 e 6 e estes estão com cópias para resgatar orientações a cada momento. Todos os profissionais, quando retornarem à unidade, deverão responder ao questionário sobre sua condição de saúde, ação diária. O funcionário que apresentar suspeita será orientado a procurar o Posto de Saúde e avisaremos nossa chefia imediatada, em caso positivo de Covid.

Também faremos o atendimento em sala de reunião para que este não tenha contato com os demais que estão na unidade.

Nos ambientes como sala de reunião, biblioteca e copa colocaremos cartazes nas paredes externas apontando o número máximo de pessoas que poderão permanecer nestes locais.

Nas paredes do pátio, refeitório, sala de reunião e secretaria teremos acrílicos de proteção de cartazes para facilitar a higienização diária.

Nossa escola fez, faz e sempre fará a comunicação e disseminação de informações sobre as medidas preventivas a serem tomadas no meio público e em casa aos funcionários e famílias para que possamos ter um retorno presencial mais seguro.

As gestoras da escola sabem da relevância em estabelecer sempre o monitoramento das ações de todo o segmento escolar, sempre dentro de suas possibilidades e quando necessário, pedirão ajuda aos órgãos da educação e saúde, todas as ações serão pautadas nos protocolos da saúde e vigilância sanitária, Decretos e Leis da SME visando sempre a saúde de todos.